

VIII MOSTRA DE PAINÉIS ACADÊMICOS DA ODONTOLOGIA -
ODONTOLOGIA

**FATORES AGRAVANTES DO DESEMPENHO ESCOLAR DE CRIANÇAS
FISSURADAS: REVISÃO DE LITERATURA**

Nicolý Pietra Soares (nicoly.soares@aluno.unifenas.br)

Dhienifer Alexandra Machado (dhienifer.machado@aluno.unifenas.br)

Sabrina Gonçalves Pereira (sabrina.pereira@aluno.unifenas.br)

Tamaris Laiza De Avelar (tamaris.avelar@aluno.unifenas.br)

A fissura lábio-palatina é uma malformação congênita que causa uma abertura entre a cavidade oral e nasal, levando a voz hipernasalizada. Sua origem é multifatorial, e a classificação mais comum é a de Spina, que divide a fissura em completa ou incompleta, e unilateral ou bilateral. A fissura lábio-palatina pode ser identificada por ultrassom durante o pré-natal, mas a extensão da anomalia só é avaliada com precisão após o nascimento. O tratamento envolve cirurgias e terapias para corrigir as consequências físicas, funcionais e emocionais, começando com o fechamento do lábio e depois do palato, geralmente nos primeiros meses de vida. A fissura lábio-palatina afeta a criança além das questões físicas, podendo levar a timidez, inibição, ansiedade e depressão. Essas alterações emocionais e comportamentais afetam o desenvolvimento psicossocial e o desempenho escolar, causando isolamento e comprometendo a trajetória pessoal. O presente trabalho trata-se de uma revisão de literatura, de caráter descritivo e qualitativo, que busca desvendar os estigmas associados às dificuldades enfrentadas por crianças com fissura

labiopalatal, sejam elas cognitivas-linguísticas, de linguagem receptiva e expressiva, motoras finas ou relacionadas ao desenvolvimento social. As bases de dados que foram utilizadas para a coleta dos artigos incluem: Google Acadêmico, PubMed, Scopus, Brazilian Journal of Development, Academia.edu, Web of Science, Archives of Health Investigation, LILACS e SCIELO. Diante do aumento do número de pacientes fissurados, faz-se necessário que assuntos como este sejam abordados, pois as crianças de hoje se tornarão profissionais no futuro e desempenharam um papel crucial na disseminação de informações, promovendo a inclusão das próximas gerações. Portanto, conclui-se que os fatores que contribuem para o comprometimento do desempenho escolar de crianças com fissura labiopalatal são múltiplos. Contudo, com a evolução das práticas pedagógicas e das políticas de inclusão, espera-se uma melhoria significativa no processo de aprendizagem dessas crianças.

Referências:

SHIBUKAWA, Bianca. Factors associated with the presence of cleft lip and or cleft palate in Brazilian newborns. Ciências da Saúde - Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil. Universidade de Maringá, Maringá, PR, Brasil, 2019.

BARDUZZI, Rayane. Psychosocial repercussions experienced by parents who care for infants with syndromic orofacial clefts. Ciências da Saúde - Revista Brasileira De Saúde Materno Infantil. Universidade de São Paulo, Bauru-SP, Brasil, 2021.

POLANSKI, José Fernando. Estudo de prevalência das variedades morfológicas de fissuras em um centro médico terciário. Ciências da Saúde - Revista Brasileira de Cirurgia Plástica. Universidade Federal do Paraná; Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná; Universidade Tuiuti do Paraná, Curitiba, PR, Brasil, 2020.

SANTOS, Luana. Acolhimento de pessoas com fissura labiopalatina na escola: dilemas e construções efetivadas. Revista Elite: Educação, Linguagens e Tecnologias, Serrinha, BA, Brasil, 2023.

Palavras-chave: fissurados desempenho alterações.